



# Metalúrgicos

## Eleições para prefeito

# O que pode mudar?

Nós do PT, não acreditamos que os problemas que sufocam os trabalhadores serão resolvidos só através de eleições.

As eleições, porém, podem ajudar nossa luta e fazer com que os patrões não abusem tanto do seu poder econômico. Interessa aos trabalhadores transformar as eleições em mais um instrumento de luta.

É preciso mudar muita coisa que está errada. Nós, do PT, queremos construir uma sociedade socialista, sem patrão, sem exploração, com muita fartura e liberdade para quem trabalha. As eleições podem ser um passo nessa direção.

Mas, os patrões não querem mudar nada ou quase nada. Quanto mais arrocho salarial e menos união da nossa parte, melhor prá eles.

E o PMDB, que já foi um partido de oposição, faz, hoje, um jogo muito parecido com aquele da ditadura militar.

### ELEIÇÕES PARA PREFEITO

O PT vai entrar na disputa da prefeitura de São Paulo. Não vamos deixar que os candidatos dos patrões continuem faturando em cima dos trabalhadores.

Nossa proposta é que as eleições sejam em dois turnos. Isto é, na primeira votação participam os candidatos de todos os partidos.

Na segunda, só participam os dois candidatos mais votados.

Desse modo, todo mundo ficará sabendo o que pensa cada candidato e cada partido.



Mas, os outros partidos e candidatos não estão interessados nessa proposta porque, para eles, é mais importante negociar cargos e empregos do que enfrentar o povo.

O PT não faz promessas. Nosso compromisso é com os trabalhadores e suas lutas. Quem vive de salário, paga aluguel ou prestação, tem filhos pra criar, etc, sabe muito bem o que precisa ser feito para melhorar a vida nessa cidade.

Se o povo participar das decisões da prefeitura, será mais fácil fazer as coisas que o povo quer e que precisam ser feitas.

Por isso, o PT quer governar com o povo, com os sindicatos, associações, comunidades, etc.

**EDUARDO SUPPLY,**  
CANDIDATO DO PT

Nosso candidato já está escolhido. É o professor Eduardo Supply, economista competente, militante do PT e com-

prometido com as lutas do povo.

Há muitos anos que esse companheiro vem provando que é capaz e corajoso. Como Deputado Federal e como professor de economia tem defendido os trabalhadores, provando que a doença do Brasil é a sede de lucro dos patrões e a submissão do País aos interesses do FMI e das multinacionais.

### CHEGA DE VOTO ÚTIL

Em 1982, o PMDB vendeu o peixe do voto útil, isto é, votar no Montoro pra derrotar o PDS. Muita gente deixou-se enganar pelas promessas e discursos.

Agora, o PMDB está com a Presidência da República e com o governo do Estado. Portanto, não dá mais prá engolir essa história.

Vamos votar nos candidatos comprometidos com as lutas dos trabalhadores e fim de papo.

**COMPANHEIRO,  
VAMOS CONSTRUIR E FORTALECER O PT NA CATEGORIA.  
FILIE-SE AO PT**

## Greve do ABC e Interior

# A dura luta pelas 40 horas

A CUT lançou a campanha nacional pelas 40 horas semanais, sem redução de salário.

O Brasil é um dos únicos países do mundo todo onde ainda se trabalha mais de 48 horas por semana.

Os companheiros do ABC e do Interior encamparam a luta e exigiram que os patrões e o governo aceitassem a redução de jornada de trabalho.

Quase 300 mil metalúrgicos cruzaram os braços. Cerca de 120 mil conquistaram redução da jornada de trabalho, em média para 44 horas semanais.

Outros 5 mil conquistaram 40 horas semanais.

Além disso, todos conseguiram aumento real, acima do INPC.

A greve serviu para desmascarar a Nova República, mostrando o que a luta deve ser contra os patrões e contra o governo. Não dá pra separar uma coisa da outra.

O balanço feito pelo Sindicato de São Bernardo mostra que a demissão é maior quando os trabalhadores não fazem greve.

### TABELA

Demissões em São Bernardo nos últimos anos

ANO	N.º DE DEMITIDOS
1978	15.983
1979	13.038
1980	10.887
1981	SEM GREVES 16.437
1982	4.824
1983	9.859
1984	8.633
1985	Até agora 6.106

### UM ALERTA PARA SÃO PAULO

A disposição de luta e a união dos metalúrgicos do ABC não foram suficientes para conseguir quebrar a intransigência dos patrões e seus aliados no governo.

Mas, mostrou que é com gana e coragem que se conquista, alguma coisa na vida.

Mostrou também que a CUT está no caminho certo, não dando moleza aos patrões, ao governo e aos pelegos.

É preciso, portanto, preparar com muito carinho, dedicação e vontade a nossa campanha de novembro.

E o nosso Sindicato, vai ficar com os pelegos que fogem da raia ou com a CUT que não foge da luta?

## Os trabalhadores farão a verdadeira reforma agrária

O governo e os patrões estão preocupados com o crescimento da luta dos trabalhadores do campo, onde vivem mais de 35 milhões de pessoas.

A "Reforma Agrária" do governo não atende os interesses dos trabalhadores, porque:

— Só 1% das terras disponíveis entra nos planos do governo;

— A terra será vendida e não distribuída;

— Não há estrutura para a comercialização da safra.

Conclusão:

— O trabalhador, sem ga-

rantia e sem apoio, acabará perdendo a sua terra por causa das dívidas.

### OS PRÓPRIOS TRABALHADORES JÁ DECIDIRAM O QUE QUEREM:

1) Distribuição das terras sob o controle dos próprios trabalhadores;

2) Legalização das áreas que já foram ocupadas;

3) Expropriação das terras das multinacionais;

4) Que o governo dê condições para o trabalhador plantar e comercializar seus produ-

tos;

5) Direitos trabalhistas e Assistência Médica;

6) Punição dos assassinos dos trabalhadores e dirigentes sindicais rurais.

Os latifundiários estão armados e dispostos a impedir qualquer reforma agrária. Portanto, só conseguiremos se partirmos para a luta.

A Reforma Agrária verdadeira barateará o custo dos alimentos e impedirá que milhões de trabalhadores continuem vivendo na miséria ou mudem para as grandes cidades.

